

Reunião conselho curador – 09 de abril de 2018

Apresentação Carlos, novo chefe do DVAGS.

Elenita inicia a reunião com os casos de conjuntivite na região. Solicitação de monitoramento no 5º e no 7º dia para verificar melhora, os casos que não evoluem bem, podem dar até casos de cegueira. Colocar como prioritário dentro do consórcio para consulta. Orientações junto com o atestado médico. Trabalhar novamente com as precauções universais dentro do serviço de saúde, dado os trabalhadores de saúde que também desenvolveram a conjuntivite. Em preparação para o inverno com a influenza. Meire/Campo Mourão relata o numero elevado de acidentes de trabalho e com bobeira. Treinamento para as equipes é necessário.

Márcio coloca que a proposta definida hoje será apresentada aos prefeitos na próxima sexta-feira. Elenita questiona a ultrassonografia e os mesmos valores ficaram para dentro do consórcio e para as clínicas. Exames dentro do consórcio, devem ser tabelas SUS. Márcio relata que teremos problemas e que os enfrentamos que virão devem ser enfrentados se for o pactuado pelo grupo, devendo vir por escrito para repassar aos prefeitos. Orlando coloca que defende os reajustes fora do consórcio para poder organização da microrregião de Goioerê. Porque hoje não há um lugar para fazer o ultrassom em Goioerê e não tem. O raios da Santa Casa faz mais de 6 meses que está quebrado. Eurivelton lembra que estamos discutindo esta questão desde fevereiro. Porque subiu-se as tabelas da consultas, porque todos estão picando nos municípios com contratações paralelas e fragmentando o serviço. Dos outros procedimentos, não concorda com um aumento linear. Na questão do ultrassom foi analisado os valores dos outros e se chegou em um consenso. Avaliar quem gritou e ir conversando. Meire coloca que quem marcou consulta, rever os exames que não são feitos. Márcio lembra que nos contratos, os prestadores possuem uma capacidade instalada dada e que isto precisa estar sendo visto se esta capacidade foi alcançada ou se está tendo recusa de fato. Meire lembra que os 850 mil reais já estão na conta do município de Campo Mourão e com os novos valores a chance de se conseguir mais prestadores é muito maior. Elenita lembra que precisa avaliar as filas dos municípios e fazer as campanhas extras fora dos horários e pagar os por fora.

Lilian coloca que precisa-se resgatar a história de aumento das consultas dentro do consórcio, que quando passamos de 27 reais para 35 era a mesma questão. Márcio relata que o aumento dos prestadores de acordo com o Estatuto precisa ser feito de acordo com as necessidades de saúde e alguns prestadores estão sendo subutilizados. Discussão espirometria com os pedidôs da Dra. Kaioko.

Elenita lembra do pedido de aumento dos valores da Santa Casa que não tem aumento desde 2014. As cirurgias precisam trabalhar na contratualização com o Dr. Claudino e com a Santa Casa. Precisa-se mesmo trabalhar a regulação de acesso e crescer no consórcio e para isso precisa investir mais neste serviço, se estruturar mais com equipe técnica que consiga trabalhar mais com equipe de regulação, verificar os agendamentos de acordo com os protocolos, avaliar se os prestadores estão na sua capacidade máxima. Trabalhar orçamento em agosto para verificar as possibilidades de aumento pra Santa Casa nos municípios. Campo Mourão não negocia tabelas que não sejam SUS, fora desta tabela, só negocia-se com o consórcio. Flexibilidades para a contratação dos novos prestadores e Márcio relata que isso é

campanhas extras fora dos horários e pagar os por

o aumento das consultas dentro do consórcio,

esta questão. Márcio relata que o aumento

Sessa de Campo Mourão da unidade básica 24 horas para o centro de especialidades e neste espaço dará para adaptar a odontologia, mas sem o espaço fica difícil de ir atrás. Meire relata que o CEO é um prejuízo grande, mas não se pode ficar sem dada a média de cirurgia de 6 por dia, mas com consciência dos gastos. Ver possibilidade de contratação de algum prestador antes de montar o serviço. Ver valores CISAMUSEP. Alguns procedimentos do CEO colocar como procedimento para abrir para alguns prestadores. Marcio/Saúde Bucal 11º relata que a odontologia é um grande vazio da região e este interesse mesmo não tendo o CEO, pode-se colocar o serviço de endodontia, profissional para pacientes com necessidades especiais e bucomaxilo são as principais necessidades, sendo este ultimo uma necessidade de se conversar com os hospitais. Para os pacientes com necessidades especiais precisa se ter bastante cuidado no atendimento, com um paciente com necessidade especial com deslocamento para Francisco Beltrão de uma menina, porque aqui ninguém queria atender. Valores do CISAMUSEP serão colocados como parâmetros, mesmo os valores sendo considerados baixos e se analisará quem virão. Para a concretização disso, precisa ser conversado com o Hospital e no credenciamento será colocado a necessidade destes profissionais da saúde bucal terem vinculo com o hospital. Procedimento ambulatoriais necessitam de sedação e não de anestesia também foi discutido para os casos dos pacientes especiais, o que precisa é querer e saber atender estes pacientes especiais.

Lilian lembra da preocupação com os gestores novos e dos aumentos expressivos dados. Quanto se dará de aumento na media complexidade este ano para os prestadores? este conselho curador já teve grandes embates com os prestadores e neste momento não.

Meire lembra que os valores pagos nos municípios não podem ser maiores que os valores do consórcio. Entrada da Jamile como infecto e a proposta de Campo Mourão é que se pague para esta profissional de acordo com o COMSUS, continuando o atendimento de DST/AIDS da mesma forma. Os internamentos o Dr. Rodolfo poderá atender. Saída do Dr. Rodolfo até o dia 01 de maio. Descontado 9 mil reais da fatura SUS de Campo Mourão. Consórcio contrata por hora. Este atendimento na verdade lembra Elenita é um atendimento de atenção básica e decidiu-se manter centralizado ainda na média complexidade com um especialista infecto, dado o preconceito enraizado e a necessidade de proteção destes pacientes. 4 horas pagas antes para o Dr. Rodolfo segundo Márcio, são muitas horas e precisa ser analisado melhor. Rateio será feito per capita, rateando o serviço entre todos os municípios proporcionalmente.

Discussão Neuropediatria. Dificuldade de discutir a questão da Neuropedia por causa da rede interna nos municípios, da rede de assistência, saúde e educação. Regional cobrará os dados junto com o CRESEMS.

#### **ENCAMINHAMENTOS:**

Trabalhar precaução universal com as equipes;

Aprovada nova tabela de consultas com R\$ 40 reais dentro do consórcio e R\$ 50 reais fora;

Marcio irá conversar com a Dr. Kaioko sobre os casos de espirometria;

Aprovado nova contratação de otorrino após análise do jurídico, dado que há vagas para o médico otorrino já contratado;

Aumento de 15% para o Dr. Cesar/gastro com aumento em 16 procedimentos, com exceção dos procedimentos de papilotomia endoscópica + coledolitotripsia + dilatação duodenal com balão (clínica); colangiopancreatografia retrograda (via endoscópica, clínica e colocação de prótese biliar (clínica);

Abrir credenciamento para o ambulatório de HIV/AIDS contratação de médico infectologista;

Abertura de credenciamento para procedimentos do CEO: endodontia, bucomaxilo e atendimento de pacientes especiais;

Cobrar os dados dos municípios sobre as crianças que fazem uso da ritalina novamente e ver recursos estaduais.

Aprovada nova tabela de consultas com R\$ 40 reais dentro do consórcio e R\$ 50 reais fora;

Marcio irá conversar com a Dr. Kaioko sobre os casos de espirometria;

Aprovado nova análise do jurídico, dado que há vagas para o

com aumento em 16 procedimentos, com exceção dos procedimentos de papilotomia endoscópica + coledolitotripsia + dilatação duodenal com balão (clínica); colangiopancreatografia retrograda (via endoscópica, clínica e colocação de prótese biliar (clínica);

Abrir credenciamento para o ambulatório de HIV/AIDS contratação de médico infectologista;

Abertura de credenciamento para procedimentos do CEO: endodontia, bucomaxilo e

Cobrar os dados dos municípios sobre as crianças que fazem uso da ritalina novamente e ver